

# JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

## Estudos para transformar uma região rural em cidade digital

Adrian de Alexandri<sup>1</sup>

### Resumo

Uma pequena cidade brasileira (com 4.401 habitantes<sup>2</sup>), Gonçalves, em Minas Gerais, é o local escolhido para ser um laboratório para a produção de um espaço digital (inicialmente um site e depois um portal) a conectar a comunidade rural e frequentadores. O conteúdo pretende retratar a vida dos moradores, seus problemas e seus empreendimentos, no sentido de propiciar benefícios aos habitantes à medida que de fato a iniciativa os envolva nesta produção e traga as primeiras respostas para as suas principais demandas. Para tanto, o site construído com a comunidade começará com as editorias de ambiente (questões ligadas à sustentabilidade), mobilidade (condições tecnológicas) e cultura (manifestações que reforcem sua identidade) com a ideia de refletir sobre a realidade local. O problema de pesquisa é entender de que forma a utilização de meios digitais em uma região rural é aplicável e como adequar seu andamento para torná-la uma cidade sustentável. A base teórica inicial cruza autores como Mark Deakin, Husan Al Waer, Gilson Schwartz, André Lemos, Magaly Prado, Alex Primo, Marcelo Trasel e Lúcia Santaella.

Palavras-chave: cidade inteligente, jornalismo cidadão, jornalismo hiperlocal

### Introdução

Na era da telefonia digital<sup>3</sup>, apenas a área urbana de Gonçalves - 20 km<sup>2</sup> - tem o alcance de uma operadora de celular e, portanto, de acesso à internet. Exceção são algumas dezenas de antenas particulares, mas com limitação de velocidade e muita instabilidade. A topografia da região, com um relevo

---

<sup>1</sup> Jornalista e aluno do Mestrado Profissional em Produção Jornalística e Mercado da ESPM-SP. Orientação: Magaly Prado.

<sup>2</sup> IBGE, 2016. Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=312740> . Acesso em: 17 out 2016

<sup>3</sup> Em agosto de 2016, havia 122,23 celulares para cada 100 habitantes, no Brasil. IBGE. Disponível em <http://www.teleco.com.br/ncel.asp>. Acesso em: 18 out 2016.

# JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

fortemente acidentado, com poucas áreas planas, é um entrave para a expansão digital.

Um conceito que norteia esta pesquisa é o de que as tecnologias, por mais que possam melhorar a comunicação de uma pequena localidade como Gonçalves, não são a resposta para uma comunicação efetiva, são meio. Marinho (2015) afirma que “em vez de considerar a inovação tecnológica como a causa e sociedade como o efeito, as ciências sociais, pelo contrário, procuram compreender como o tecnológico em vez de ser uma esfera separada da vida social é parte do que faz a sociedade possível”. Prado (2011), Primo e Trasel (2006) são referenciais para discutir a aplicabilidade do webjornalismo participativo neste contexto, no entendimento que as vozes dos moradores terão vez para construir uma narrativa pró-ativa de jornalismo cidadão.

Um experimento de comunicação com o intuito de tornar-se modelo deve ser criado a partir de histórias de feitos e necessidades de seus moradores. O intuito é que Gonçalves comece a se desenvolver como uma cidade digital. Schwartz (2002), pioneiro em práticas e formação de redes digitais por projetos na Cidade do Conhecimento, da USP, colabora na discussão sobre “emancipação digital”.

Deakin e Al Waer (2012), ao conceituar cidade inteligente, defendem uma visão de desenvolvimento urbano a partir da integração de várias tecnologias de informação e comunicação, gerenciando os ativos de uma cidade - não se limitando a instituições como escolas, bibliotecas, sistemas de transporte e hospitais, e, sim, ampliando para outros serviços comunitários. Pode-se melhorar a qualidade de vida usando a tecnologia para garantir a eficiência dos serviços e atender as necessidades dos moradores. Os impactos tecnológicos em redes

# JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

analisados por Santaella (2013, p. 55) são questões ricas para a reflexão deste estudo de viabilidade.

Desde que as tecnologias começaram a se infiltrar por todos os recantos das metrópoles, dos nossos lares, dos locais de trabalho e de lazer, e a se aproximar cada vez mais de nossos corpos, com uma intimidade “naturalizada”, tanto as cidades quanto os corpos passaram a funcionar como interfaces interconectadas

Lemos (2005) reforça como as tecnologias digitais permeiam a sociedade, a partir de novas dinâmicas de acesso e de uso de celulares e outros *gadgets* comumente usados - e incorporados - à rotina dos habitantes. Portanto, a triangulação com estes e outros autores será essencial para que se examine como a teoria pode ser aplicada na situação específica de uma cidade rural como Gonçalves.

## Metodologia

Pesquisa etnográfica com moradores de Gonçalves, com levantamento de dados econômicos e sociais, além dos meios de comunicação existentes. Coleta de dados e entrevistas com um perfil diversificado de moradores.

## Discussão e/ou Resultados

A pesquisa encontra-se em formação da base teórica a partir dos autores citados e na fase inicial de aplicação de pesquisa e levantamento de dados junto a moradores, portanto não há resultado por enquanto.

## Conclusões

# JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

A pesquisa de campo ainda está em estágio inicial, mas os resultados parciais apontam que é possível criar um meio digital para Gonçalves que conecte a cidade e traga benefícios para seus habitantes.

## Referências

BOLTANSKI, Luc e CHIAPELLO, Eve. **O novo Espírito do Capitalismo**, São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DEAKIN, Mark & AL WAER, Husam. **From intelligent to smart cities**, Londres: Routledge, 2012.

LEMOS, André. **Cibercultura e Mobilidade - A Era da Conexão**. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj, Rio de Janeiro: 2005.

Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/r1465-1.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2016.

MARINHO, Sandra. **Jornalismo e Formação em Mudança**: Braga, 2015.

Disponível em [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/39990/1/%5b2015%5dSM\\_jornalismo-formacao-ebook.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/39990/1/%5b2015%5dSM_jornalismo-formacao-ebook.pdf). Acesso em: 14 abr. 2016.

PRADO, Magaly. **Webjornalismo**, São Paulo: LTC/GEN, 2011.

PRIMO, Alex Fernando, TRASEL, Marcelo. **Jornalismo Participativo e a Produção Aberta de Notícias**. Contracampo (UFF), v. 14, 2006.

SCHWARTZ, Gilson. **Guimarães Rosa na Cidade Tiradentes - anotações sobre a cidade do conhecimento**, São Paulo Perspectiva. vol.16 no.4, São Paulo Out./Dez. 2002.